

ANGRA DOS REIS



Por muito tempo acreditou-se que a localidade onde hoje se encontra o município de Angra dos Reis, uma das mais antigas cidades do Brasil, teria sido descoberta em 6 de janeiro de 1502, Dia dos Reis, pelo navegador português André Gonçalves, apenas dois anos depois do descobrimento do Brasil.

O verdadeiro comandante da expedição, sabe-se hoje, era Gonçalo Coelho. O equívoco, que perdurou por exatos cinco séculos, foi oficialmente esclarecido no dia 6 de janeiro de 2002 pelo Almirante Max Justo Guedes, historiador, durante a "Conferência dos 500 Anos" promovida pela Prefeitura de Angra dos Reis, através da Secretaria Municipal de Educação, e com apoio da Comissão de Estudos de Projetos Angra 500 Anos.

O Almirante Max Guedes explicou que até 1587 uma sucessão de erros em diversas publicações criou uma confusão na história da primeira expedição exploradora da costa brasileira, fazendo com que se acreditasse que André Gonçalves pudesse ser o comandante da viagem.

Os colonizadores, porém, só chegaram à região em 1556, fixando-se junto a uma enseada e criando-se ali um povoado.

O núcleo de povoamento foi reconhecido como freguesia em 1593 e elevado à categoria de vila em 1608, recebendo o nome de Vila dos Reis Magos da Ilha Grande.

Apesar do relevo acidentado da região, a cultura da cana-de-açúcar constituiu a base da economia do município durante o século XVIII, juntamente com a pesca. Os embarcadouros naturais propiciaram o surgimento da atividade portuária, que, tanto quanto a atividade pesqueira, viria a ser de grande importância para o desenvolvimento local. A emergente cultura do café no Vale do Paraíba teve exatamente nesses embarcadouros significativo ponto de apoio e, já naquela época, o papel do município como porto começava a delinear fortemente sua estrutura urbana. Em 1829, a sede da vila foi oficialmente transferida para Angra dos Reis, sendo elevada à categoria de cidade em 1835, com a denominação de Angra dos Reis, em substituição ao nome de Ilha Grande.

A partir da década de 1950, Angra torna-se palco de grandes projetos nacionais, que dão inicio a uma nova fase de mudanças estruturais no Município. O Plano de Metas de Juscelino Kubitschek escolhe Angra para sediar um de seus grandes projetos, a indústria naval. Com isso, destina-se uma área de 15 milhões de metros

quadrados, no distrito de Jacuecanga, para a instalação dos estaleiros Verolme.

Na década de 1960 são implantados três grandes projetos: a Central Nuclear, o Terminal da Baía da Ilha Grande (Tebig) e o Trecho Rio-Santos da rodovia federal BR-101, a maior responsável por grandes transformações, implementando o turismo. Atualmente, Angra dos Reis é um dos principais pólos turísticos do país.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho
Prefeitura Municipal de Angra dos Reis

Região de Governo – Costa Verde
Legislação de Criação – Ano de 1608
Instalação - 2/10/1624
Aniversário – 6/1
Distância da Capital - 114, 2km
Destaques* – Festa do Divino Espírito Santo, Festa de Corpus Christi, Festa de São Benedito, Chafariz da Saudade, Chafariz da Carioca, Prefeitura Municipal, Mercado Municipal, Câmara Municipal, Igreja da Ribeira, Capela de São José, Casa de Raul Pompéia, Serra do Mar e Mata Atlântica, Área Indígena Guarani-Bracuí.

*Inepac e Prefeitura Municipal de Angra dos Reis
